

aut. 058/91

52.8

Ives Gandra da Silva Martins

O VALE DO RENO

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS,
membro eleito da Academia
Paulista de Letras.

Quem segue pelo Vale do Reno, de Colônia até Mainz, no verão, nos 170 quilômetros que separam uma cidade da outra, tem a impressão de estar vivendo um conto de fadas, com as pequenas cidades se sucedendo, no estilo de casas e cidades próprias das estórias que as velhas tias contavam aos pequenos sobrinhos. O rio é uma serpente que se esquiva entre as montanhas, sendo fantasticamente adequada a expressão Vale do Reno. As cidades todas pequenas, exceção feita a Colônia e Mainz, surgem nos espaços que se abrem entre o rio e as montanhas.

As pessoas que sobem aos castelos, enquistados nas partes mais altas da Região, abrangem com sua vista uma plêiade de cidades multifacetadas e conformadas pela vontade da natureza e não pelo desejo dos homens. Têm o perfil dos espaços que se abrem e desenham a paisagem com a plenitude da vida. E os olhos, que descortinam o panorama sensível, percebem uma cativante integração dos homens com a natureza, como se a natureza os tivesse convidado a dela participarem, na ternura dos recantos desenhados pelo tempo entre as montanhas e o rio, e os homens, sensibilizados, pelo convite decidissem respeitar a formosura do Vale, mantendo o verde e construindo, com a delicadeza, da oferta. Todas as cidades são lindas. Quase todas são pequenas.



Ives Gandra da Silva Martins

. 2.

No Reno, respira-se o amor ao ambiente. Quem passeia pelo Vale passa a compreender a preocupação dos alemães com a preservação do meio ambiente em outros países, pois exemplo dão de como o preservam nas terras que lhes pertencem. A viagem dos que descem o Vale do Reno para Frankfurt, embora o rio suba para a Holanda, é uma viagem de encanto, em que as parreiras que produzem a uva para o insuperável e generoso vinho da região, esculpem muitas encostas apenas do lado direito, que é aquele em que o sol bate, nos meses da formação. As cidades se sucedem Colônia, Bonn, Königwinter, Remagen, Linz, Andernach, Newvied, Koblenz, Boppard, Oberwesel, Bacharach, Bingerbrück, Ingelheim, Moonbach e Mainz, sendo que o encontro do rio Mosel com o Reno em Koblenz gera a imagem do grandioso universo de uma paisagem de bonecas.

Quem viajar para a Alemanha não pode deixar de fazer a experiência de acompanhar o rio serpenteando pelas encostas do Vale e vivendo a sensação de um casamento indissolúvel entre o homem e a natureza. E passará a respeitar aqueles que conseguiram preservar tal formosura, nada obstante a sandice dos homens, em muitas guerras, e a reação da natureza, por muitas vezes. E a experiência será inesquecível.

